

Causas infecciosas

As doenças infecciosas constituem provavelmente a principal causa de infertilidade em canicultura. No entanto, estas patologias são frequentemente subestimadas porque pouco se sabe acerca delas. Das doenças infecciosas, as doenças bacterianas são as mais comuns.

da infertilidade em canicultura

Texto: Dr^a Eva Ramalho



BRUCELOSE

A brucelose canina é uma doença grave, responsável por muitos problemas de reprodução. É uma zoonose (doença que pode ser transmitida aos humanos) e deve ser melhor conhecida pelos criadores, os quais muitas vezes não se protegem. Os cães podem ser contaminados por muitos tipos de brucelose. Os agentes da brucelose bovina, ovina e suína (respectivamente *Brucella abortus*, *B. melintensis* e *B. suis*) podem também afectar os cães, principalmente aqueles que vivem no campo e que podem entrar em contacto com fetos abortados ou placentas destas diferentes espécies de gado.

Contudo, existe uma doença específica da espécie canina, causada pela *Brucella canis*, que provoca aborto e infertilidade quer nos machos quer nas fêmeas. A transmissão sexual (cópula, farejar fetos abortados) é uma das causas principais de contaminação.

Nas cadelas, o sinal mais comum e facilmente reconhecível é o aborto tardio, entre o 45º dia e o termo da gestação. Mesmo assim, pode ocorrer mais cedo e passar despercebido ou mais tarde resultando numa reduzida prolificidade (ligada a reabsorções embrionárias precoces).

Não é invulgar, em cadelas afectadas, abortar em duas ou três gestações consecutivas, apesar de não ser sistemático mesmo na ausência de tratamento. É virtualmente impossível tratar animais infectados com este tipo de



brucelose, mesmo com tratamentos antibióticos de longa duração. Assim sendo, é aconselhável confirmar o diagnóstico por PCR e despistar os animais através da realização de testes serológicos regulares e não utilizar os indivíduos infectados na reprodução.

DOENÇAS BACTERIANAS

Micoplasmas

Os micoplasmas são as bactérias mais pequenas que vivem livremente no aparelho reprodutor de todos os cães, machos ou fêmeas. Normalmente, não são perigosos e não causam doença. Contudo, algumas condições podem induzir a sua proliferação acima do nível óptimo, provocando dessa forma problemas no aparelho reprodutor. A contaminação dá-se principalmente através do contacto sexual, mas a via respiratória ou a via transplacentária também parecem ser possíveis.

Bactérias não-específicas

As bactérias, aparentemente inofensivas, presentes no tracto genital dos cães e cadelas podem, como já foi referido, multiplicar-se anormalmente provocando problemas reprodutivos. Exemplos comuns incluem *Streptococcus*, *Staphylococcus*, *Proteus*, *Pasteurella* ou *Escherichia coli*. Nas cadelas, estas bactérias banais colonizam por vezes o útero e criam uma inflamação local, um ambiente desfavorável à implantação embrionária que pode causar a morte dos fetos.

Em caso de suspeita, deve-se realizar uma cultura de amostras recolhidas do fundo da vagina já que, quando existem bactérias no útero, elas são sistematicamente encontradas na parte anterior da vagina. A pesquisa de bactérias é um teste útil em situações de infertilidade, aborto ou suspeita de vaginite. Pode >



> suspeitar-se que a bactéria é a causa desta situação se a mesma for encontrada em grande número (e em crescimento) e sem controlo. Se forem identificadas mais de 3 bactérias e em crescimento moderado, o teste não é significativo.

Os antibióticos são úteis para a prevenção de problemas reprodutivos?

Muitos criadores ainda administram antibióticos a cadelas gestantes. É um tratamento arriscado e inapropriado porque o uso sistemático destes medicamentos é responsável pelo aparecimento de resistências nas bactérias inicialmente inofensivas num canil. Um estudo conduzido em França em 2004 em 76 cadelas pertencentes a 65 canis de reprodução (38 raças diferentes) que sofriam de variadas desordens a nível reprodutivo, mostrou que a bactéria encontrada na parte anterior da vagina mostrava um alto grau de resistência aos antibióticos convencionais, sem dúvida, devido ao uso excessivo deste tipo de medicamento pelos criadores. Sem a identificação da bactéria responsável pelo problema, o uso indiscriminado do antibiótico é inútil e muito provavelmente prejudicial. No fundo, manter um bom nível de higiene nos canis ajuda a manter as infecções sob controlo. (Alain Fontbonne)

Herpes vírus canino

O agente infeccioso mais conhecido nos canis nestes últimos anos é seguramente o herpes vírus canino (VHC). Recentes investigações epidemiológicas na Europa mostraram que a grande maioria dos canis estão infectados por este vírus.

Esta virose é uma doença muito insidiosa que leva a problemas reprodutivos, especialmente à perda de cachorros com menos de 3 semanas, assim como infertilidade, abortos e/ou nados mortos. O herpes vírus canino (conhecido pela sigla VHC) foi encontrado em quase todos os países do mundo e, conseqüentemente, representa uma grave preocupação para os criadores.

É uma doença sexualmente transmissível (transmitida durante o cruzamento ou de forma mais rara, da mãe para o feto através da placenta). Infelizmente, pode também ser transmitida através do tracto respiratório, através da projecção ou troca de saliva entre os cães quando se cheiram ou lambem.

O vírus desenvolve-se, em primeiro lugar, nas mucosas locais (aparelho genital, nariz, faringe, etc.) antes de se propagar para outra zona do organismo ou tornar-se latente (fase durante a qual o cão parece ter recuperado, quando na verdade se tornou seronegativo. Contudo, o vírus pode ser reactivado em qualquer momento em situações de “stress” (cio, parto, infecção, tratamentos imunossupressores, imunodepressão ligada a outras doenças virais ou bacterianas, etc). A infecção do VHC deve assim ser considerada como uma condição permanente.

Quando afecta uma cadela gestante, o vírus migra para o útero onde pode

causar mortalidade embrionária precoce, aborto, parto prematuro ou nados-mortos. Actualmente, o aborto provocado pelo VHC é ainda raro, apesar das reabsorções embrionárias serem provavelmente subestimadas.

Geralmente, depois de um ou dois episódios clínicos, o aparecimento de anticorpos protectores nas cadelas interrompe este tipo de problema, a menos que factores desfavoráveis baixem o seu nível de imunidade.

OUTROS VÍRUS

O Parvovírus tipo 1 (CPV1) pode explicar alguns casos de aborto espontâneo durante o primeiro mês de gestação. O vírus da esgana pode também ter um efeito na gestação, embora apenas em condições experimentais.

Problemas Parasitários

Ao contrário dos humanos, os cães parecem ter poucos problemas com fungos como vectores de problemas ginecológicos. Os protozoários, contudo, estão em destaque. Por exemplo, a toxoplasmose, perigosa para as mulheres grávidas, pode provocar aborto ou morte de cachorros recém-nascidos, em associação com outros patógenos. Outro protozoário, Neospora caninum, agente da neosporose, uma doença reprodutiva comum nos bovinos, pode talvez ser substimado nos canis de reprodução e ser um vector para abortos e interrupções precoces da gestação. 🐕

Como posso limitar os riscos do herpes vírus canino no meu canil?

Em primeiro lugar, é interessante os criadores verificarem se o vírus está presente no seu canil, através da realização de testes serológicos (detecção de anticorpos) ou por PCR directo (pesquisa de DNA viral). Se a ninhada não for afectada, devem ser efectuados controlos rigorosos na entrada de novos animais ou nos cruzamentos realizados fora do canil.

Os testes serológicos devem ser efectuados no início do cio da cadela, uma vez que o vírus é frequentemente reactivado nesta altura e pode ser difícil de detectar durante o anestro. A inseminação artificial, utilizando sémen fresco, é um bom método para proteger os cães reprodutores que não estão infectados.

Deve ressaltar-se que existe uma vacina contra o herpes vírus canino. Apesar de, oficialmente, esta ser apenas utilizada para combater a mortalidade dos cachorros recém-nascidos, alguns estudos parecem indicar que também pode prevenir os riscos de mortalidade fetal durante a gestação. (Alain Fontbonne).

